



RTP/A – Serviço Público com Qualidade

Sr. Presidente da Assembleia Legislativa

Sras e Srs Deputados

Sr. Presidente do Governo Regional

Sras e Srs Membros do Governo

Apesar de a tutela da RTP Açores não estar atribuída directamente ao Governo Regional, entende o grupo parlamentar do Bloco de Esquerda exigir que se discutam e se procurem soluções para as dificuldades que este serviço público Regional tem no seu funcionamento, impedindo-o de ser um serviço público de qualidade.

O investimento na melhoria das condições de trabalho na RTP Açores têm sido praticamente inexistente e as condições de trabalho dos profissionais desta empresa, reconhecidos como profissionais de grande mérito, têm-se degradado ano após ano.

A quem serve esta situação?

É para nós lamentável que esta situação se prolongue no tempo, pois como já foi dito neste plenário, a RTP Açores marcou no pós-25 de Abril, pela, e cito, “construção, entre os açorianos, de uma ideia de região enquanto um todo”, que não existia no antigo regime que dividia o arquipélago em três unidades administrativas.

O silêncio do anterior Governo Regional sobre esta matéria parece ser sinónimo de que tudo está bem. De facto ao ler o programa do Governo, surpreendentemente não nos apercebemos da gravidade da situação, que, no entanto está espelhada nas afirmações do seu actual Director ao dirigir-se aos Deputados desta casa na anterior legislatura e que foram reproduzidas num



jornal da região, cito, “a situação da RTP/Açores é “miserável” e de “ruptura”, e “os meios técnicos e de gestão são insuficientes.”

A quem serve esta situação?

A insensibilidade da RTP SA para com a falta de condições de trabalho da RTP Açores tem-se acentuado, tendo sido afirmado recentemente pela subcomissão de trabalhadores que o orçamento para o funcionamento da RTP Açores irá ser reduzida em 4% no próximo ano.

A falta escandalosa de meios põem em risco a pluralidade da informação na Região (por exemplo, não existe um programa de debate inter-partidário há já 1 ano e meio), cria um hiato ainda maior entre os problemas que os Açoreanos sentem e aqueles que são trabalhados como informação jornalística, tudo isto apenas por

falta de meios, tudo isto apenas por indisponibilidade logística para fazer melhor.

A RTP Açores torna-se assim uma “câmara de ressonância” do poder.

A quem serve esta situação?

A recusa sistemática da substituição de profissionais que têm saído da delegação da empresa, leva mesmo a que a subcomissão de trabalhadores fale de uma estratégia para esvaziar a RTP Açores de recursos humanos e de asfixiá-la financeiramente.

Sr. Presidente da Assembleia Legislativa

Sras e Srs Deputados

Sr. Presidente do Governo Regional

Sras e Srs Membros do Governo



Se o serviço prestado pela RTP Açores tem uma enorme relevância para a Região, há que tomar medidas urgentes e eficazes no sentido de a dotar de meios indispensáveis para o seu funcionamento como serviço público de qualidade.

Como podemos tolerar a falta de condições de trabalho condignas destes profissionais que nos acompanham nestas sessões plenárias?

Perguntamos que iniciativas políticas concretas tem o Governo para pôr cobro a esta situação?